

Racionamento preventivo

A Caesb está elaborando um programa de racionamento preventivo, para que não ocorra desabastecimento de água no período da seca. Brevemente será lançada uma campanha dirigida a uma população, advertindo para os dissabores que a estiagem poderá trazer se não houver economia.

“A comunidade não deve usar a água de forma abusiva”, disse o diretor de Operações Antonio de Pádua. Segundo ele, quem consumir além dos 50 metros cúbicos por mês pagará taxa superior na conta de água. De qualquer forma, este ano o perigo de racionamento é bem menor que em 87. “Ano passado a barragem de Santa Maria (que abastece o Plano Piloto) estava com apenas 44 por cento de seu volume. Atualmente ela conta com 72 por cento”, afirmou Pádua.

POPULAÇÃO

Há um agravante, no en-



Antônio de Pádua

tanto, que não pode ser esquecido, de acordo com o diretor de operações da Caesb: o aumento da população de um ano para outro. “Mesmo assim, nós investimos na redução das perdas do sistema, que antes eram de 33 por cento e

hoje chegam a 24 por cento”, revelou Antonio de Pádua.

Além disso, com a conclusão da Estação de Tratamento Mestre D’Armas, em 60 dias, os moradores de Sobradinho e Planaltina não terão que racionar água. Na primeira satélite serão produzidos mais 80 mil litros de água por segundo: “Mesmo assim a comunidade será concludada a evitar o desperdício”.

Já a duplicação da barragem do rio Descoberto, responsável por 2 mil 300 litros de água por segundo, e que abastece Ceilândia e Taguatinga, pode demorar, em razão da Portaria nº 1.465, do Banco Central, proibindo a captação de empréstimos. Isto porque o financiamento da obra — Cz\$ 200 milhões — foi garantido pelo Banco Interamericano (BID). “Se a duplicação não for feita até 1990, a partir dessa década teremos problemas”, advertiu o diretor da Caesb.